



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

Instrumental 2

FORMULÁRIO DE REGISTRO DO PROCESSO DA 13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I - Informações Gerais da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

1. Nome do Município	Jundiaí
2. UF	SP
3. Código IBGE	3525904
4. Porte do Município	Grande
5. Identificação da Conferência	XIII Conferência Municipal de Assistência Social
6. Data de Início	05 de julho de 2023
7. Data de Término	06 de julho de 2023
8. Total de horas de realização	16 horas e 30 minutos
9. Local de realização	UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA - JUNDIAÍ Avenida Armando Giassetti, 577 – Vila Hortolândia – Jundiaí – SP – CEP 13214-525
10. Número total de participantes	Inscritos: 402 Participantes no dia 05/07/2023 - 277 Participantes no dia 06/07/2023 - 238
11. Subtotal Marcadores Sociais dos Participantes	Raça/cor 57 Total de Pretos 88 Total de Pardos 220 Total de Brancos 2 Total de Amarelos



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	<p>0 Total de Indígenas</p> <p>12 Total não informado</p> <p>Gênero</p> <p><input type="checkbox"/> Total de feminino</p> <p><input type="checkbox"/> Total de masculino</p> <p><input type="checkbox"/> Total de outro</p> <p><input type="checkbox"/> Total não informado</p> <p>Faixa Etária/Ciclo de vida</p> <p>5 Total de Adolescentes (12 a 17 anos)</p> <p>51 Total de Jovens (18 a 29 anos)</p> <p>265 Total de Adultos (30 a 59 anos)</p> <p>56 Total de Pessoas Idosas (acima de 60)</p> <p>2 Total não informado</p> <p>Especificidades de públicos</p> <p>13 Total de pessoas pertencentes a Povos originários e Comunidades tradicionais</p> <p>17 Total de Pessoas com Deficiência</p> <p>7 Total de Pessoas em Situação de rua</p> <p>0 Total de Migrantes</p> <p>0 Total de Refugiados</p> <p>19 Total de pessoas LGBTQIAPN+</p> <p>0 Total de pessoas com outras especificidades.</p> <p>Especificar:</p>
--	--

II – Quantitativo de delegados da 13ª Conferência Municipal de Assistência por categoria



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total	Inscritos: 97	Inscritos: 142	Inscritos: 86	Inscritos: 43
	Participantes no dia 05/07/2023 –	Participantes no dia 05/07/2023	Participantes no dia 05/07/2023 –	Participantes no dia 05/07/2023
	Delegados - 58	Delegados - 70	Delegados - 43	Delegados - 23
	Ouvintes - 13	Ouvintes - 19	Ouvintes - 21	Ouvintes - 2
	Participantes no dia 06/07/2023-	Participantes no dia 06-07-2023	Participantes no dia 06/07/2023 –	Participantes no dia 06/07/2023
	Delegados – 39	Delegados - 72	Delegados - 43	Delegados - 23
	Ouvintes - 9	Ouvintes - 15	Ouvintes - 21	Ouvintes - 0

Observação: Dia 05/07/2023-. Tivemos inscritos como **OUTROS: 21** sendo: 16 como delegados e 12 como ouvintes.

Dia 06/07/2023 - Tivemos inscritos como **OUTROS:19** sendo: 11 como delegados e 08 como ouvintes.

III – Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização da 13ª Conferência Municipal de Assistência

Quantitativo	Caracterização
12	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
02	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
00	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
00	Sociedade civil (associações, clubes, ONG's, OSCIP's, etc)
00	Outros (especificar)



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

IV – Eventos e Mobilização e Preparação que antecederam a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

Quantitativo	Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação
07	Encontros Preparatórios
01	Palestras ou Debates Públicos - Palestra Magna dia 05 de julho de 2023 – tema: " Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos " com Silvia Brito
09	Outras formas (especificar) Pré- Conferências 01 – Território OESTE – Local – Cáritas Diocesana de Jundiaí - Av. Pastor Francesco Ciaranella, 10 - Pq. Almerinda Chaves. Com a participação de 48 pessoas, sendo Usuários - 14; Trabalhadores – 12- Entidades – 09 – Governo – 07 – Conselho – 06. 02 - CRAS Leste (Jardim Tamoio) – Local – Rua Manoel Almeida Curado, 137 – Jardim Tamoio. Com a participação total de 22 pessoas sendo: Usuários 06; Trabalhadores – 07 - Entidades – 04 – Governo – 0 – Conselho – 04 e Conselho da Pessoa com Deficiência – 01. 03 – CRAS Norte (Vista Alegre) – Local – Avenida Alexandre Ludke, 700 - Vila Bandeirantes. Com a participação de 20 pessoas, sendo Usuários - 05; Trabalhadores – 03- Entidades – 05– Governo –03 – Conselho – 04. 04– CRAS Nordeste (Jardim São Camilo) – Local – Rua Rio de Janeiro, 808- Jardim Tarumã. Com a participação de 74 pessoas, sendo Usuários - 56; Trabalhadores – 04- Entidades – 03– Governo –04 – Conselho – 06 – COMUS -01. 05 - CRAS Sul (Santa Gertrudes) – Local – Rua Alice Guimarães Pelegrini, nº 741, Bairro: Jardim Santa Gertrudes, na sede da Associação Acolhimento Bom Pastor. Com a participação de 17 pessoas, sendo Usuários - 05; Trabalhadores – 03- Entidades – 02– Governo –02 – Conselho – 05. 06 - CENTRO POP – Local –Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 – Centro. Com a participação de 100 pessoas, sendo Usuários - 90;



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

<p>Trabalhadores – 04- Entidades – 01– Governo –01 – Conselho – 04.</p> <p>07 – CREAS – Local – Rua 23 de maio, 38 – Vianelo. Com a participação de 15 pessoas, sendo Usuários – 04; Trabalhadores – 08 - Entidades – 00– Governo –01 – Conselho – 02.</p> <p>08 – CRAS Central – Local – Rua Senador Fonseca, 605 – Centro. Com a participação de 29 pessoas, sendo Usuários – 12; Trabalhadores – 10 - Entidades – 02– Governo –00 – Conselho – 05.</p> <p>09 – Faculdade Anhanguera – Local – Rua do Retiro, 3000 – Retiro. Com a participação de 22 pessoas, sendo Usuários – 0; Trabalhadores – 0 - Entidades – 0– Governo –00 – Conselho – 02 e Alunos – 20</p>
--

V – Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a XIII Conferência Municipal de Assistência Social

Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação	Total de Participantes
Encontros Preparatórios	15
Palestras ou Debates Públicos - Palestra Magna dia 05 de julho de 2023 – tema: " Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos " com Silvia Brito	277
Encontros Preparatórios com Usuários	00
Outras Formas (especificar) – Pré - Conferências	347

VI – Ato de Convocação da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

DECRETO Nº 32.934, DE 13 DE JUNHO DE 2023

RESOLUÇÃO CMAS Nº 734 de 24 de março de 2023. Dispõe sobre a deliberação da realização da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

VII – Programação da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DA 13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

LOCAL: UNIP - JUNDIAÍ

Avenida Armando Giassetti, 577 – Vila Hortolândia – Jundiaí –SP – CEP 13214-525

05 de julho de 2023

1º dia de Conferência

Período da Manhã

8h00 - 8h30 - Credenciamento e café de acolhida

8h30 - 9h00 - Apresentação cultural

9h00 - 9:30 - Mesa de Abertura da Conferência

Composição da Mesa:

Prefeito Municipal, Presidente da Câmara, Gestora de Assistência e Desenvolvimento Social, Presidente do CMAS; Usuário da Assistência Social; (todos com direito a fala).

9h30 - 10h00 - Conferindo a 12ª Conferência Municipal de Assistência Social de 2021, pela Gestora da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social – Maria Brant

10h00 - 10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno

10h30 - 11h30 - Palestra Magna "Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos" com Silvia Brito

11h30 - 12h00 - Debates

12h00 - 13h00 - Intervalo para almoço

Período da Tarde

13h00 - 15h00 - Grupos de Trabalho (de acordo com cada eixo temático)

15h00 - 15h15 - Intervalo de Café

15h15 - 16h30 - Continuação das Atividades dos Grupos de Trabalho

16h30 - 17h00 - Encerramento do dia

06 de julho de 2023

2º dia de Conferência

Período da Manhã

8h00 - 8h30 - Credenciamento e café de acolhida





"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

<p>8h30 - 10h30 - Continuação das Atividades dos Grupos de Trabalho</p> <p>10h30 - 12h00 - Deliberações das propostas para o Município, Estado e União.</p> <p>12h00 - 13h00 - Intervalo para almoço</p> <p>Período da Tarde</p> <p>13h00 - 15h00 - Continuação das Deliberações das propostas para o Município, Estado União</p> <p>15h00 - 15h15 - Intervalo de Café</p> <p>15h15 - 15h45 – Separação dos candidatos inscritos para concorrer a eleição dos delegados (as) a XIII Conferência Estadual de Assistência Social para seus seguimentos e votação dos titulares e suplentes</p> <p>15h45 – 16h30 - Apresentação de Candidaturas e Eleição dos Delegados para representar Município na 13ª Conferência Estadual de Assistência Social</p> <p>16h30 - Encerramento do dia.</p>
--

VIII - Conferindo a 12ª Conferência Municipal de Assistência Social de 2021

<p>EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades</p>		
<p>Município</p>	<p>1 - Garantir previsão orçamentária para realização de chamamentos públicos nos anos de 2022, 2023 e 2024, para o financiamento de ações ou projetos socioassistenciais das atividades 2 e 3 (assessoramento e defesa de garantia de direitos) previstos na resolução CNAS 27 de setembro/2011. Para ciência, dos itens 2 e 3 da Resolução 27:</p> <ul style="list-style-type: none"> Item 2. Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas. <p>Objetivos do item 2: a) Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e</p>	<p>Não houve previsão orçamentária para a realização de chamamentos conforme descrito na proposta. Ainda assim, é importante citar algumas ações que aconteceram (e acontecem) :</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Melhor Estruturação da

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	<p>riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Item 3: 3. Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda. 	<p>Divisão de Inclusão Produtiva e Qualificação Profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Execução do Benefício Social Emergencial (com recursos próprios e dos Conselhos); ◆ Parcerias com empresas para cursos e contratações; ◆ Contratações de alunos do Programa ACESSUAS para estágio na UGADS e seus equipamentos; ◆ Contratação de estudo sobre extrema pobreza para caracterização do público e articulação de ações integradas a outras políticas.
Município	<p>2 - Ampliar a efetividade das equipes técnicas dos CRASs, visando o fortalecimento do PAIF, para maior alcance territorial e maior cobertura do acompanhamento das famílias assistidas, através de: a implantação de equipes volantes; adequação dos espaços físicos; contratação de servidores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Não houve contratação de RH para equipe volante ◆ Houve novas contratações (entre funcionários estatutários e parcerias), bem como solicitação



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

		<p>ao RH para aumento do quantitativo de funcionários de formações específicas (psico e AS). O aumento do quantitativo foi votado e aprovado.</p> <p>◆ Houve reformas nos equipamentos CRAS Oeste, Sul e o Norte está provisoriamente alocado no CCI Hortolândia até a reforma do Centro Comunitário Morada das Vinhas (teve reforma no Leste e no CRIJU tbm não teve?); a mudança do CREAS e da sede foram antes ou depois da ultima conferencia?; Novo Centro POP</p>
Estado	<p>Reivindicar que o Estado de São Paulo efetive suas competências dispostas pelo artigo 13, da LOAS, Lei 8742/93, priorizando o co-financiamento de benefícios eventuais e de serviços socioassistenciais, aumentando o repasse dos valores dos recursos e o alcance das suas atribuições.</p>	<p>◆ Passou a ter repasse de BE em setembro de 2021 (repassado R\$191.00,00) - R\$129.00,00 em 2022 e R\$149.600,00 em 2023. Com relação aos repasses para Serviços, os</p>



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

		valores continuam os mesmos há praticamente 10 anos. Pontualmente há outros tipos de recursos disponibilizados (Frentes frias, inclusão produtiva, incremento pra Cad)
União	Garantir o protagonismo da gestão da Política de Assistência Social na construção, desenvolvimento e articulação com as demais políticas públicas com relação à Proteção Social não contributiva, em especial os Programas de transferência de renda, promovendo ações que impeçam seu desmonte (no acesso, nos valores transferidos, nos serviços socioassistenciais, dentre outros).	◆ ???
EIXO 2: Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e co-responsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.		
Município	1 - Criação de Renda Mínima Municipal (auxílio em pecúnia) que possa ser concedido independentemente de situações de calamidade ou imprevisibilidades que atualmente são exigidas para a concessão de benefícios. Tal inclusão exigirá previsão orçamentária e ajustes na Lei Municipal nº 8.265 de 16/07/2014 e no Decreto Municipal nº 25.713 de 08/05/2015.	Não foi criado o renda mínima, mas: ◆ Há um estudo para revisão dos valores dos Benefícios Eventuais para que sejam reajustados conforme salário mínimo em vigência ◆ As cestas básicas foram substituídas por

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

		cartões alimentação
Município	2 - Criação de lei municipal que garanta reajuste anual do repasse financeiro feito às Organizações da Sociedade Civil que ofertam Serviços Socioassistenciais tipificados que possuem Termo de Parceria com a Prefeitura.	Não está na lei do SUAS mas os reajustes tem sido feitos desde 2022 atendendo a cláusula específica dos termos, com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e legislações.
Município	4 - Fixar percentual mínimo no Orçamento para a Assistência Social, e quando houver aumento de demanda, identificado pela Vigilância Social do Município, reajustar o orçamento	Não houve fixação de percentual mínimo mas o orçamento da Assistência foi alterado de R\$41.794.000,00 em 2021 para R\$60.120.000,00, em 2023 um aumento de cerca de 30%. Paralelo a isso, há articulação direta com Gestão em Finanças para apontar a necessidade de novos investimentos na Assistência.
Estado	1 - Assumir sua responsabilidade e aumentar a oferta e o volume de recursos no cofinanciamento dos Serviços da Assistência e Desenvolvimento Social.	Não houve aumento de oferta e volume de recursos de

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

		<p>cofinanciamentos e o orçamento do Estado se mantém o mesmo desde 2012.</p> <p>Pontualmente há pequenos repasses para execuções isoladas (frentes frias, inclusão produtiva, incremento do Cad)</p>
União	<p>1 - Retomada imediata do valor integral do cofinanciamento federal dos blocos da Proteção Social Básica e Especial e retomada do financiamento do IGDSUAS, PETI, ACESSUAS, IGD Bolsa, garantindo a continuidade do financiamento do IGD Bolsa independentemente das consequências da Medida Provisória 1061/2021 (Auxílio Brasil).</p>	<p>Não contemplado. A União não retomou o repasse integral dos cofinanciamentos</p>
<p>EIXO 3: Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.</p>		
Município	<p>1 - Regulamentação e Implantação das CLAS (Comissões Locais de Assistência Social), conforme preconizadas na lei municipal da Assistência Social (Lei 8265/2014), como estratégia de fortalecimento do controle social a partir dos territórios</p>	<p>O artigo que falava das CLAS foi retirado da Lei do SUAS, mas não impede sua organização e execução. O propósito é que se estabeleçam e fortaleçam as Redes Territoriais como o compromisso de todos os atores.</p>



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

<p>União</p>	<p>Tornar gratuita/acessível a ligação via 135 do INSS para aparelhos celulares, facilitando assim o acesso às informações pelos cidadãos que necessitam dos serviços daquele órgão.</p>	<p>gratuitas desde 16/05/2023 para DDD 61, com prazo de 30 dias de regularização para as demais áreas. Notícia AQUI</p>
<p>EIXO 4: Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social</p>		
<p>Município</p>	<p>3 - Alterações na legislação referentes ao Benefício Eventual - Auxílio à Situação de Calamidade Pública, que ele também seja previsto para situações emergenciais, sem decretação de estado de calamidade, com aumento do valor do benefício, com possibilidade de concessão de mais parcelas e realização do trabalho social com as famílias beneficiárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Não houve alteração na lei quanto ao Auxílio em situação de Calamidade (importante apontar que a revisão da Lei foi feita em conjunto com os técnicos e tbm pelo CMAS, essa questão não foi apontada); ◆ Há um estudo em andamento para avaliar a possibilidade de alteração dos valores dos BE para que os reajustes sejam vinculados aos reajustes do salário mínimo; ◆ o trabalho social com famílias não deve ser vinculado com contrapartida



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

		a concessão do BE, mas não há nada na lei ou decreto que represente qualquer tipo de empecilho. No decreto, inclusive, é citado que "Os benefícios eventuais devem guardar relação otimizadora com os serviços, programas e projetos de assistência social, dentro de uma perspectiva de proteção social."
Estado	2 - Autonomia dos municípios na seleção dos beneficiários para participação/concessão nos programas e benefícios estaduais criados e concedidos nas situações de calamidade/emergência.	♦ não contemplado
Estado	1 - Cofinanciamento do Estado para pagamento de benefícios concedidos em situação de emergência e calamidade.	♦ Não contemplado.
União	2 -Alteração da Portaria GM nº 90, de 3 de setembro de 2013, no que diz respeito à ampliação de repasse para além do custeio de abrigo, considerando a ação planejada pelo município para atendimento à necessidade local em virtude da situação de calamidade, inclusive aumento do valor total de repasse.	♦ não contemplado



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

IX – Registro dos resultados dos Grupos de Trabalho na 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

EIXO 1 - Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	
01	Aumentar o percentual que a municipalidade repassa à política de Assistência Social (atualmente de 1,6% do orçamento municipal), subsidiado pelos dados gerados pela Vigilância Socioassistencial, sendo que o maior aumento, proporcionalmente, seria com foco na prevenção, para investimentos nos serviços da Proteção Social Básica.
02	Fortalecer o investimento na Vigilância Socioassistencial, a fim de garantir a qualificação do processo de monitoramento e avaliação, para que projetos que possuam impacto positivo relevante possam tornar-se políticas públicas, e aperfeiçoamento das políticas públicas já existentes.
03	Abrir concurso para contratação de cientistas sociais para a Vigilância Socioassistencial, tendo em vista a preferência por essa categoria nas Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial do SUAS (p. 40), sobretudo no que diz respeito à sua formação para a produção de pesquisas, relatórios e diagnósticos que garantam o planejamento estratégico de longo prazo da política pública frente às reais necessidades da população.
04	Criar política pública (serviço, projeto ou programa) para atendimento à população migrante, refugiados e apátridas.
05	Criar um piso salarial para as categorias dos trabalhadores dos serviços de execução indireta, além de qualificar e capacitar os funcionários das OSCs.
06	Alterar o decreto municipal (nº 26.773/2016 - MROSC), com relação à possibilidade da OSC manter fundo para pagamento de verbas rescisórias futuras de colaboradores de termos já encerrados.
07	Financiar, via fundos dos Conselhos Municipais, a análise de impacto (monitoramento, avaliação e pesquisas) dos projetos financiados por eles.
08	Aderir ao SISAN, para viabilização de repasses no nível Federal para a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

PRIORIDADES PARA O ESTADO	
01	Cofinanciar o serviço de atendimento à população migrante e refugiados, em crescente demanda no nível municipal.
02	Aumentar o cofinanciamento dos benefícios eventuais e serviços de proteção social de alta complexidade.
03	Aumentar os valores dos repasses, congelados há 10 anos, com estabelecimento de percentuais mínimos e em valor suficiente para cobertura de serviços tipificados.

PRIORIDADES PARA A UNIÃO	
01	Repassar as emendas parlamentares diretamente às OSCs, que ficam responsáveis por operacionalizar as compras e prestar contas das mesmas diretamente ao ente que fez o repasse, nos mesmos moldes dos repasses feitos pelo Estado, ou alteração de portaria nº 580/2020 (parágrafo 1º, artigo 10) referente ao repasse das emendas GND3 (custeio) de parcela única, a fim de que sejam realizadas mensalmente, de acordo com o cronograma de desembolso, apresentado no plano de trabalho.
02	Cofinanciar o serviço de atendimento à população migrante e refugiados, em crescente demanda no nível municipal.
03	Retomar, de maneira integral, robusta e sistemática, o cofinanciamento dos serviços e programas da Assistência Social, bem como cofinanciar a expansão dos mesmos.
04	Realizar a auditoria da dívida pública brasileira, a fim de garantir a devida transparência no processo de endividamento brasileiro e fortalecer o orçamento da seguridade social.
05	Garantir, na reforma tributária, percentual mínimo de recursos a serem repassados diretamente ao SUAS, de maneira análoga ao que ocorre no SUS.



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

EIXO 2: – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	
01	Publicizar de forma obrigatória os calendários de reuniões dos Conselhos Municipais nos equipamentos e serviços
02	Divulgar através de mídias os serviços e atividades da Assistência Social para que se atenuem o estigma ao usuário e garanta entendimento que a Assistência é um Direito
03	Garantir a formação continuada para os Conselheiros do Conselho Municipal de Assistência Social
04	Implantar os Conselhos Locais da Assistência Social de maneira descentralizada nos territórios de abrangência dos CRAS com paridade racial, de gênero e sexualidade.
05	Efetivar os Grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em todos os ciclos de vida de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
06	Garantir de maneira continuada e permanente a mobilidade dos usuários nas instâncias de controle social, nos serviços e eventos culturais, esportes e de lazer
07	Garantir uma melhor ambientação dos espaços físicos das Unidades a fim de promover maior acolhimento, participação e acessibilidade conforme as normas definidas pela ABNT;
08	Retomar o Núcleo de Educação Permanente com apoio e sustentação da Gestão da Assistência Social, garantindo um profissional para coordenar as atividades.
09	Divulgar através das mídias os serviços e atividades da Assistência Social, criando novas formas de comunicação acessível, informação dos direitos socioassistenciais e das demais políticas públicas
10	Apoiar e fortalecer o Fórum dos Trabalhadores do SUAS.



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

PRIORIDADES PARA O ESTADO	
01	Publicizar e debater, a partir da colaboração entre grêmios estudantis e o CONSEAS, a Política de Assistência Social com o apoio da Secretaria Estadual de Ensino
02	Adotar a metodologia de linguagem simples na divulgação das ações do CONSEAS
03	Garantir a formação continuada e permanente para os Conselheiros do CONSEAS
04	Divulgar através das mídias os serviços e atividades da Assistência Social, criando nova formas de comunicação acessível, informação dos direitos socioassistenciais e das demais políticas públicas
05	Apresentar os dados e resultados de serviços realizados como incentivo a participação nos espaços de controle social pelo usuário e trabalhador da Assistência Social

PRIORIDADES PARA A UNIÃO	
01	Apresentar os dados e resultados de serviços realizados como incentivo a participação nos espaços de controle social pelo usuário e trabalhador da Assistência Social
02	Divulgar através das mídias os serviços e atividades da Assistência Social, criando nova formas de comunicação acessível, informação dos direitos socioassistenciais e das demais políticas públicas

EIXO 3: – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

01	Garantir as reuniões da rede de serviços nos territórios de CRAS e a participação efetiva da sociedade civil através da divulgação em todos os serviços que a compõe.
02	Ampliar os serviços compartilhados com outras políticas para o atendimento à população em situação de rua no Centro POP.
03	Priorizar a construção do Plano de Educação Permanente no SUAS, garantindo representantes de todos os Serviços (execução direta e indireta) nesta construção.
04	Ampliar e garantir a participação de todos os Trabalhadores do SUAS (execução direta e indireta) em todas as capacitações técnicas continuadas e de acordo com as demandas apresentadas, inclusive no mês do SUAS.
05	Pleitear uma "base móvel" com estrutura adequada para garantir e viabilizar os atendimento dos Serviços Socioassistenciais nos territórios através dos recursos previstos na MOB SUAS
06	Garantir o acesso dos usuários aos serviços continuados da Política de Assistência Social, por meio de transporte adequado, em parceria com a UGMT.
07	Desenvolver uma função de aplicativo que garanta acesso as informações da Assistência Social aos participantes de forma transparente, simples e objetiva. (Sugestão – Aplicativo da Prefeitura).
08	Garantir a qualidade de infraestrutura dos equipamentos, através da manutenção periódica considerando ambos os serviços, de execução direta e indireta (Serviço Público e Organizações Parceiras
09	Garantir a ampliação do número de RH através de concursos públicos, bem como a equiparação salarial entre servidores públicos e demais trabalhadores do SUAS;
10	Criar canal de comunicação sigiloso para denúncias de assédio moral e que todos os trabalhadores do SUAS tenham acesso.

PRIORIDADES PARA O ESTADO	
01	Fortalecer e reorganizar as DRADS para que elas sejam capazes de fomentar as capacitações aos municípios qualificando também, os participantes do SUAS



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

02	Garantir e ampliar os repasses de verba para execução dos serviços socioassistenciais regionalizados.
----	---

PRIORIDADES PARA A UNIÃO	
01	Garantir o fortalecimento e qualificação dos serviços de pesquisa como IBGE e Cadastro Único visando a coleta e o levantamento de dados com o objetivo de alcançarem as discussões propostas em nível federal
02	Garantir e ampliar os repasses de verba para execução dos serviços socioassistenciais.
03	Viabilizar "Base Móvel" para levar os Serviços Socioassistenciais aos territórios mais distantes e que possuem difícil acesso, através do repasse de recursos previstos na MOB SUAS
04	Atualizar a plataforma do GOV.BR.

EIXO 4: Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	
01	Criar o Centro de Referência da mulher com o objetivo de atender as vítimas de violência conforme preconizado na Política Nacional de Enfrentamento da Violência contra a mulher
02	Criar um Centro de Referência para a população LGBTQIAPN+, visando atender às necessidades específicas desse grupo e promover a igualdade de direitos e inclusão social.
03	Fortalecer o Departamento de Vigilância Socioassistencial através da ampliação da equipe que deve ser composta por profissionais da psicologia, serviço social, sociologia, ciências sociais e estatística, conforme preconizado nas orientações técnicas



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

04	Aumento do repasse de recursos para a contratação de equipe multidisciplinar, com o objetivo de ampliar, qualificar e potencializar os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, expandindo-se para territórios não atendidos, garantindo também a capacitação continuada desses profissionais.
05	Implementar a lei nº 8.920 de 15 de Março de 2018 que institui a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, regulamentada pelo decreto 28.627 de novembro de 2019, garantindo que seja executada de forma autônoma a Assistência Social no município, com servidores que corroborem com as propostas da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) como nutricionistas, técnicos de nutrição, assistentes sociais, cientistas sociais, cozinheiras e merendeiras, entre outros que se fizerem necessários
06	Implantação de república para pessoas idosas e jovens
07	Disponibilização de transporte exclusivo e apropriado para os assistidos dos centros dia da pessoa idosa e pessoa com deficiência para acessos aos Serviços
08	Promover educação permanente dos profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) visando o aprimoramento para a execução dos Serviços, Programas e Projetos considerando marcadores sociais de gênero, etnia (povos originários, quilombolas, pescadores artesanais, etc), território (pessoas em situação de rua, migrantes e refugiadas/os, etc), diversidade sexual (LGBTQIAPN+), ciclo de vida, pessoa com deficiência, faixa etária, situações de violação de direitos na atenção socioassistencial do SUAS
09	Criar mais uma nova unidade de CREAS e duas unidades de CRAS, de acordo com o porte do município conforme preconizado nas orientações técnicas e na NOB/RH SUAS;
10	Melhorar o acesso dos assistidos aos atendimentos e acompanhamentos através da ampliação do horário de atendimento nos CRAS, CREAS e Centro Pop, com possibilidade de agendamento via telefone ou Whatsapp e ampliação das equipes de referência.

PRIORIDADES PARA O ESTADO

01	Efetivar e promover a acessibilidade para Pessoas com Deficiência múltiplas assistidas pelos Serviços, Programas e Projetos do SUAS, bem como participação ativa na articulação com outras Políticas e com a Secretaria Estadual da Pessoa com deficiência com o objetivo de garantir o acesso e a



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	participação ativa da Pessoa com Deficiência nas ofertas da rede socioassistencial e demais políticas
02	Garantir a gratuidade da refeição no Bom Prato para indivíduos em situação de vulnerabilidade social, considerando marcadores sociais de gênero, etnia (povos originários, quilombolas, pescadores artesanais, etc), território (pessoas em situação de rua, migrantes e refugiadas/os, etc), diversidade sexual (LGBTQIAPN+), ciclo de vida, pessoa com deficiência, faixa etária, situações de violação de direitos na atenção socioassistencial do SUAS
03	Implantar uma nova unidade do Bom Prato no município

	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Substituir o termo "usuário" para "participante" e/ou "atendido" nos serviços, acompanhamentos, legislações, tipificação e orientações técnicas do SUAS.
02	Ampliar a verba de cofinanciamento de Serviços, bem como abertura a novos cofinanciamentos.
03	Readequar os critérios para acesso aos benefícios de transferência de renda, considerando as particularidades de cada família e marcadores sociais de gênero, etnia (povos originários, quilombolas, pescadores artesanais etc), território (pessoas em situação de rua, migrantes e refugiadas/os etc), diversidade sexual (LGBTQIAPN+), ciclo de vida, pessoa com deficiência, faixa etária, situações de violação de direitos na atenção socioassistencial do SUAS
04	Aumentar e efetivar, em sua totalidade, os repasses destinados a execução dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EIXO 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	
01	Garantir equipe de cadastradores e estrutura de cadastramento para o atendimento ágil, descentralizado e de qualidade, visando eliminar a demanda reprimida do Cadastro Único para Programas Sociais;
02	Reajustar os valores dos Benefícios Eventuais ampliando-os e vinculando-os a um percentual do salário mínimo nacional vigente;
03	Garantir a efetivação do Projeto "Ressignificando Histórias" como programa municipal, com a transferência de renda a adolescentes pelo período de doze (12) meses, aliada a oficinas de desenvolvimento humano e qualificação profissional, assegurando equipe específica para sua operacionalização;
04	Ampliar a divulgação dos benefícios, programas de transferência de renda e seus critérios para a população, em parceria com a TV TEC e demais canais de comunicação institucional do município, utilizando linguagem acessível;
05	Implementar a Política de Segurança Alimentar de maneira Intersetorial, garantindo equipe e estrutura administrativa específica de forma a assegurar o direito fundamental à alimentação adequada;
06	Criar um programa de renda básica municipal de forma universal e incondicional, com transferência de renda em pecúnia;

PRIORIDADES PARA O ESTADO	
01	Garantir a capacitação permanente na modalidade EAD aos técnicos do Cadastro Único indicados pelo órgão gestor dos municípios;
02	Reativar os programas Ação Jovem e Renda Cidadã, garantindo a autonomia do órgão gestor municipal na indicação e gestão dos usuários participantes;
03	Facultar ao órgão gestor municipal a autonomia na indicação e gestão dos usuários participantes de programas sociais de transferência de renda do Governo Estadual;



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

PRIORIDADES PARA A UNIÃO	
01	Ampliar o critério de concessão do BPC para renda menor ou igual a 1/2 salário mínimo <i>per capita</i> familiar (mensal), respeitando também o Estatuto da Pessoa Idosa para a definição do público-alvo do BPC-Idoso (a partir de 60 anos de idade);
02	Alterar o art. 20 inciso 3º da LOAS para considerar apenas a renda do requerente como critério de concessão do BPC;
03	Vincular o critério de renda para acesso ao Programa Bolsa Família, ao percentual de 20% do salário mínimo nacional vigente;
04	Garantir um valor adicional ao Programa Bolsa Família por 03 meses para os beneficiários que participam das oficinas do Programa ACESSUAS Trabalho, ou de programas profissionalizantes similares, com frequência confirmada no SISACESSUAS;
05	Transferir a responsabilidade da operacionalização integral do BPC ao MDS, assegurando, durante a transição, que sejam garantidos atendimentos presenciais nas agências do INSS e a gratuidade do 135, facilitando o acesso aos benefícios operacionalizados pelo Instituto;

X – Registro das Deliberações da Plenária Final da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social:

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 deliberações, considerando os 5 Eixos		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada
1	Aumentar o percentual que a municipalidade repassa à política de Assistência Social (atualmente de 1,6% do orçamento municipal), subsidiado pelos dados gerados pela Vigilância Socioassistencial, sendo que o maior aumento, proporcionalmente, seria com foco na prevenção, para investimentos nos serviços da Proteção Social Básica.	Eixo 1
2	Criar um piso salarial para as categorias dos trabalhadores dos serviços de execução indireta, além de qualificar e capacitar os funcionários das OSCs.	Eixo1



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

3	Efetivar os Grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em todos os ciclos de vida de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais	Eixo 2
4	Garantir a formação continuada para os Conselheiros do Conselho Municipal de Assistência Social	Eixo 2
5	Garantir o acesso dos usuários aos serviços continuados da Política de Assistência Social, por meio de transporte adequado, em parceria com a UGMT.	Eixo 3
6	Garantir a ampliação do número de RH através de concursos públicos, bem como a equiparação salarial entre servidores públicos e demais trabalhadores do SUAS;	Eixo 3
7	Criar mais uma nova unidade de CREAS e duas unidades de CRAS, de acordo com o porte do município conforme preconizado nas orientações técnicas e na NOB/RH SUAS;	Eixo 4
8	Criar o Centro de Referência da mulher com o objetivo de atender as vítimas de violência conforme preconizado na Política Nacional de Enfrentamento da Violência contra a mulher	Eixo 4
9	Reajustar os valores dos Benefícios Eventuais ampliando-os e vinculando-os a um percentual do salário mínimo nacional vigente;	Eixo 5
10	Garantir equipe de cadastradores e estrutura de cadastramento para o atendimento ágil, descentralizado e de qualidade, visando eliminar a demanda reprimida do Cadastro Único para Programas Sociais;	Eixo 5

Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 05 deliberações		
	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionada
1	Aumentar os valores dos repasses, congelados há 10 anos, com estabelecimento de percentuais mínimos e em valor suficiente para cobertura de serviços	Eixo 1



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	tipificados.	
2	Adotar a metodologia de linguagem simples na divulgação das ações do CONSEAS	Eixo 2
3	Garantir e ampliar os repasses de verba para execução dos serviços socioassistenciais regionalizados.	Eixo 3
4	Implantar uma nova unidade do Bom Prato no município	Eixo 4
5	Reativar os programas Ação Jovem e Renda Cidadã, garantindo a autonomia do órgão gestor municipal na indicação e gestão dos usuários participantes;	Eixo 5

Deliberações do Município para o União, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 05 deliberações		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada
1	Garantir, na reforma tributária, percentual mínimo de recursos a serem repassados diretamente ao SUAS, de maneira análoga ao que ocorre no SUS.	Eixo 1
2	Divulgar através das mídias os serviços e atividades da Assistência Social, criando nova formas de comunicação acessível, informação dos direitos socioassistenciais e das demais políticas públicas	Eixo 2
3	Garantir e ampliar os repasses de verba para execução dos serviços socioassistenciais.	Eixo 3
4	Aumentar e efetivar, em sua totalidade, os repasses destinados a execução dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Eixo 4
5	Ampliar o critério de concessão do BPC para renda menor ou igual a 1/2 salário mínimo <i>per capita</i> familiar (mensal), respeitando também o Estatuto da Pessoa Idosa para a definição do público-alvo do BPC-Idoso (a partir de 60 anos de idade);	Eixo 5

XI – Avaliação da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

Processo avaliativo:

Para a realização da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social no Município de Jundiaí utilizamos para a divulgação: cartazes, imprensa falada e escrita, envio de e-mail para todos os Conselheiros, Ouvintes e Organizações da Sociedade Civil inscritas no Conselho.

Os interessados em participar puderam se inscrever através com preenchimento da ficha de inscrição.

Foram realizadas: pré-conferências nos territórios

Na Conferência contamos com a Palestra Magna com o tema: Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS, com a palestrante Tânia Mara Garib

Foram preparados documentos e materiais de apoio, sendo:

- Regimento Interno e programação das atividades da 13ª Conferência de Assistência Social;
- Instrumental para avaliação do evento;
- Pasta para os participantes contendo regimento interno, programação, folhas de rascunho; materiais de apoio de cada eixo
- Nas salas onde cada grupo se reuniu foram disponibilizados materiais para subsidiar os debates;

Realizamos a eleição dos candidatos titulares e suplentes da sociedade civil e governo, que irão para a Conferência Estadual de Assistência Social

Avaliação pelos Participantes e Avaliação pelos Conselheiros

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	44
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	05

AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

a) Organização da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social





"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

ITENS DE ORGANIZAÇÃO	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	20	18	6	0	0
Local e infraestrutura- (alimentação, transporte e hospedagem, salas, equipamentos, etc.)	23	14	6	1	0
Acessibilidade	9	22	12	0	1
Programação	17	18	8	1	0
Participação	16	21	7	0	0

b) Conhecimento agregados a partir da participação na 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

TEMAS ABORDADOS	5	4	3	2	1	0
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da 13ª Conferência	20	19	5	0	0	0
Ampliação de conhecimentos sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	13	16	10	4	1	0

Algumas considerações por parte dos participantes

- 1 - Acredito ser interessante considerar todas as propostas apresentadas, não somente as duas mais votadas.
- 2 - Sugiro que os próximos eventos sejam realizados nas áreas mais centrais para facilitar o acesso, principalmente dos usuários. As próximas conferências poderiam ser realizadas em 3 dias para que os temas fossem discutidos com calma e sem atropelamentos. Sugiro também para as próximas conferências fechamento dos serviços de baixa e médica complexidade para que todos os trabalhadores possam estar presentes independente do cargo que ocupam todos atuam no SUAS.
- 3 - As pré-conferências foram organizadas de uma maneira muito dinâmica, permitindo que as pessoas que acessam a Política da Assistência conhecessem o movimento de discussão de uma conferência, no entanto, acredito que nas próximas vezes possam ocorrer formações por eixos, dessa forma acredito que o debate durante a conferência em si, ocorra de forma fluida. Gostaria de parabenizar a comissão organizadora, o empenho fez o evento acontecer de uma maneira muito bonita. Como espaço de discursão democrática sempre há correlação de forças e interesses, mas foi um espaço muito rico que permitiu o conhecimento do funcionamento da Política de Assistência Social em Jundiaí.
- 4 - Excelente evento. Participativo, Democrático e rico em conhecimento.
- 5 - Foi muito bom participar, conheci projetos que nem sabia que tinha, foi ótimo.



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

6 - A observação que faço é em questão aos assistidos, "usuários" do centro pop estarem na conferência, achei válida a presença deles pelo motivo de não excluí-los, mas percebi que eles com suas falas nos grupos, estavam como se tivessem "caído de paraquedas". É de se pensar na próxima, fazer algo mais acolhedor e dinâmico para esse público para que eles sintam que estamos falando a mesma língua. a inclusão é importante e necessária, mas para mim, particularmente não entendi o proposito deles ali.

7 - Mais tempo para debater as propostas que surgem, e uma maior divisão em subgrupos para as discussões ser mais proveitosas e de qualidade.

8 - Acho que se as prioridades a serem trabalhadas nos grupos deveriam ser 5 e não 10, visto que as escolhas foram somente 2 para cada grupo. Como foram 10, demorou muito e a finalização da conferencia ficou com pouca participação das pessoas, visto que estendeu o horário.

9 - Cheguei na rede em março desse ano. Estou atuando na Saúde, como assistente social do CAPS 3. Fiquei surpresa, positivamente, em ver a participação na Conferência. Dos profissionais e da população atendida. A organização também estava excelente. Parabens!

10 - Falando da organização do evento, desde pré-conferência até o local e desenvolvimento fiquei muito feliz! Mas observei que a conferência não foi paritária o que resultou na não aprovação de propostas desenvolvidas por delegados representantes da sociedade civil! Também senti falta de um documento norteador gerado a partir das pré-conferências. O que adiantou se desenvolver as pré- conferências se as propostas não foram apresentadas como documento norteador!?

11 - Faltou alguém para mediar os subgrupos de discussão, muitas propostas das pré conferências não foram levadas em consideração. O espaço do "Conferindo a conferência" que se referiu a última conferência foi vago, não trazendo de forma clara o que de fato caminhou a nível municipal nesse período.

12 - A conferência foi muito boa. Uma pena não termos uma participação mais ativa do executivo e legislativo. Estão de parabéns.

13 - Acho que a plenária poderia ter sido sexta desde o início da manhã. De forma a dar tempo da leitura e aprovação das moções. Para isso, o trabalho em grupos nos eixos precisava ter sido só um período.

14 - Acho que demorou muito para começar os trabalhos na sexta de manhã, deveria ter iniciado mais cedo.

15 - Acho que a eleição dos delegados dos usuários deveria ser mais cedo, pois muitos precisaram sair antes do término da Conferência por causa do horário dos motoristas.



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

AValiação PELOS CONSELHEIROS

a) Tema da Conferência e eixos da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social (relevância e clareza)

ITENS DE ORGANIZAÇÃO	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Tema da Conferência: “Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos”	02	03	00	00	00
Eixo 1: Relevância e Clareza	02	03	00	00	00
Eixo 2: Relevância e Clareza	02	03	00	00	00
Eixo 3: Relevância e Clareza	03	02	00	00	00
Eixo 4: Relevância e Clareza	03	02	00	00	00

b) Trabalhos em Grupo para debate dos Eixos e definição das propostas de deliberação da 13ª Conferência de Assistência Social

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalhos em Grupo – Eixo 1	03	02	00	00	00
Trabalhos em Grupo – Eixo 2	02	02	01	00	00
Trabalhos em Grupo – Eixo 3	02	02	01	00	00
Trabalhos em Grupo – Eixo 4	03	02	00	00	00

c) Avaliação Final pelos Conselheiros Municipais de Assistência Social

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Demais considerações
01 - Boa organização, as pré conferências foram fundamentais. 02 - Organização e abrangência 03 - A grande participação de usuários 04 - Clareza na comunicação - propostas – organização	01 - O tempo deveria ter sido melhor aproveitado, no final, durante a leitura das moções, a maior parte já tinha ido embora 02 - Participação inexistente do legislativo e baixa participação do executivo 03 - A escolha dos delegados dos usuários, por voto do próprio grupo, não levou em	01 - Sem mais 02 - Parabéns pela Conferência 03 - Espaço adequado, ideia de almoço para usuários válida. 04 - Experiência excepcional 05 - Sem mais



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

<p>05 - A massiva participação da sociedade civil, quando comparada às conferências anteriores</p>	<p>consideração o potencial dos candidatos, o que ao meu ver, prejudica a representação nas demais Conferências. 04 - Não houve 05 - O tempo restrito de discussão</p>	
--	--	--

XI – RECOMENDAÇÕES DA 13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBS: A Plenária final aprovou como recomendação as demais prioridades, que foram elaboradas pelos grupos de trabalho e não foram elencadas para as 03 esferas de governo.

EIXO 1 - Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	<p>Fortalecer o investimento na Vigilância Socioassistencial, a fim de garantir a qualificação do processo de monitoramento e avaliação, para que projetos que possuam impacto positivo relevante possam tornar-se políticas públicas, e aperfeiçoamento das políticas públicas já existentes.</p>	<p>Cofinanciar o serviço de atendimento à população migrante e refugiados, em crescente demanda no nível municipal.</p>	<p>Repassar as emendas parlamentares diretamente às OSCs, que ficam responsáveis por operacionalizar as compras e prestar contas das mesmas diretamente ao ente que fez o repasse, nos mesmos moldes dos repasses feitos pelo Estado, ou alteração de portaria nº 580/2020 (parágrafo 1º, artigo 10) referente ao repasse das emendas GND3 (custeio) de parcela única, a fim de que</p>

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

			sejam realizadas mensalmente, de acordo com o cronograma de desembolso, apresentado no plano de trabalho.
2	Abrir concurso para contratação de cientistas sociais para a Vigilância Socioassistencial, tendo em vista a preferência por essa categoria nas Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial do SUAS (p. 40), sobretudo no que diz respeito à sua formação para a produção de pesquisas, relatórios e diagnósticos que garantam o planejamento estratégico de longo prazo da política pública frente às reais necessidades da população.	Aumentar o cofinanciamento dos benefícios eventuais e serviços de proteção social de alta complexidade.	Cofinanciar o serviço de atendimento à população migrante e refugiados, em crescente demanda no nível municipal.
3	Criar política pública (serviço, projeto ou programa) para atendimento à população migrante, refugiados e apátridas.		Retomar, de maneira integral, robusta e sistemática, o cofinanciamento dos serviços e programas da Assistência Social, bem como cofinanciar a expansão dos mesmos.
4	Alterar o decreto municipal (nº 26.773/2016 - MROSC), com relação à possibilidade da OSC manter fundo para pagamento de verbas rescisórias futuras de colaboradores de termos já encerrados.		Realizar a auditoria da dívida pública brasileira, a fim de garantir a devida transparência no processo de endividamento brasileiro e fortalecer o orçamento da seguridade social.



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

5	Financiar, via fundos dos Conselhos Municipais, a análise de impacto (monitoramento, avaliação e pesquisas) dos projetos financiados por eles.		
6	Aderir ao SISAN, para viabilização de repasses no nível Federal para a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.		

EIXO 2: – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Publicizar de forma obrigatória os calendários de reuniões dos Conselhos Municipais nos equipamentos e serviços	Publicizar e debater, a partir da colaboração entre grêmios estudantis e o CONSEAS, a Política de Assistência Social com o apoio da Secretaria Estadual de Ensino	Apresentar os dados e resultados de serviços realizados como incentivo a participação nos espaços de controle social pelo usuário e trabalhador da Assistência Social
2	Divulgar através de mídias os serviços e atividades da Assistência Social para que se atenuem o estigma ao usuário e garanta entendimento que a Assistência é um Direito	Garantir a formação continuada e permanente para os Conselheiros do CONSEAS	
3	Implantar os Conselhos Locais da Assistência Social de maneira descentralizada nos territórios de abrangência	Divulgar através das mídias os serviços e atividades da Assistência Social, criando novas formas de comunicação acessível,	

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	dos CRAS com paridade racial, de gênero e sexualidade.	informação dos direitos socioassistenciais e das demais políticas públicas	
4	Garantir de maneira continuada e permanente a mobilidade dos usuários nas instâncias de controle social, nos serviços e eventos culturais, esportes e de lazer	Apresentar os dados e resultados de serviços realizados como incentivo a participação nos espaços de controle social pelo usuário e trabalhador da Assistência Social	
5	Garantir uma melhor ambientação dos espaços físicos das Unidades a fim de promover maior acolhimento, participação e acessibilidade conforme as normas definidas pela ABNT;		
6	Retomar o Núcleo de Educação Permanente com apoio e sustentação da Gestão da Assistência Social, garantindo um profissional para coordenar as atividades.		
7	Divulgar através das mídias os serviços e atividades da Assistência Social, criando novas formas de comunicação acessível, informação dos direitos socioassistenciais e das demais políticas públicas		
8	Apoiar e fortalecer o Fórum dos Trabalhadores do SUAS.		

EIXO 3: – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Garantir as reuniões da rede de serviços nos territórios de CRAS e a participação efetiva da sociedade civil através da divulgação em todos os serviços que a compõe.	Fortalecer e reorganizar as DRADS para que elas sejam capazes de fomentar as capacitações aos municípios qualificando também, os participantes do SUAS	
2	Ampliar os serviços compartilhados com outras políticas para o atendimento à população em situação de rua no Centro POP.		
3	Priorizar a construção do Plano de Educação Permanente no SUAS, garantindo representantes de todos os Serviços (execução direta e indireta) nesta construção.		
4	Ampliar e garantir a participação de todos os Trabalhadores do SUAS (execução direta e indireta) em todas as capacitações técnicas continuadas e de acordo com as demandas apresentadas, inclusive no mês do SUAS.		

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

5	Pleitear uma “base móvel” com estrutura adequada para garantir e viabilizar os atendimento dos Serviços Socioassistenciais nos territórios através dos recursos previstos na MOB SUAS		
6	Desenvolver uma função de aplicativo que garanta acesso as informações da Assistência Social aos participantes de forma transparente, simples e objetiva. (Sugestão – Aplicativo da Prefeitura).		
7	Garantir a qualidade de infraestrutura dos equipamentos, através da manutenção periódica considerando ambos os serviços, de execução direta e indireta (Serviço Público e Organizações Parceiras		
8	Criar canal de comunicação sigiloso para denúncias de assédio moral e que todos os trabalhadores do SUAS tenham acesso.		

EIXO 4: Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

1	<p>Criar um Centro de Referência para a população LGBTQIAPN+, visando atender às necessidades específicas desse grupo e promover a igualdade de direitos e inclusão social.</p>	<p>Efetivar e promover a acessibilidade para Pessoas com Deficiência múltiplas assistidas pelos Serviços, Programas e Projetos do SUAS, bem como participação ativa na articulação com outras Políticas e com a Secretaria Estadual da Pessoa com deficiência com o objetivo de garantir o acesso e a participação ativa da Pessoa com Deficiência nas ofertas da rede socioassistencial e demais políticas</p>	<p>Substituir o termo "usuário" para "participante" e/ou "atendido" nos serviços, acompanhamentos, legislações, tipificação e orientações técnicas do SUAS.</p>
2	<p>Fortalecer o Departamento de Vigilância Socioassistencial através da ampliação da equipe que deve ser composta por profissionais da psicologia, serviço social, sociologia, ciências sociais e estatística, conforme preconizado nas orientações técnicas</p>	<p>Garantir a gratuidade da refeição no Bom Prato para indivíduos em situação de vulnerabilidade social, considerando marcadores sociais de gênero, etnia (povos originários, quilombolas, pescadores artesanais, etc), território (pessoas em situação de rua, migrantes e refugiadas/os, etc), diversidade sexual (LGBTQIAPN+), ciclo de vida, pessoa com deficiência, faixa etária, situações de violação de direitos na atenção socioassistencial do SUAS</p>	<p>Ampliar a verba de cofinanciamento de Serviços, bem como abertura a novos cofinanciamentos.</p>
3	<p>Aumento do repasse de recursos para a contratação de equipe multidisciplinar, com o objetivo de ampliar, qualificar e potencializar</p>		<p>Readequar os critérios para acesso aos benefícios de transferência de renda, considerando as particularidades de cada família e marcadores sociais</p>

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, expandindo-se para territórios não atendidos, garantindo também a capacitação continuada desses profissionais.		de gênero, etnia (povos originários, quilombolas, pescadores artesanais etc), território (pessoas em situação de rua, migrantes e refugiadas/os etc), diversidade sexual (LGBTQIAPN+), ciclo de vida, pessoa com deficiência, faixa etária, situações de violação de direitos na atenção socioassistencial do SUAS
4.	Implementar a lei nº 8.920 de 15 de Março de 2018 que institui a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, regulamentada pelo decreto 28.627 de novembro de 2019, garantindo que seja executada de forma autônoma a Assistência Social no município, com servidores que corroborem com as propostas da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) como nutricionistas, técnicos de nutrição, assistentes sociais, cientistas sociais, cozinheiras e merendeiras, entre outros que se fizerem necessários		
5	Implantação de república para pessoas idosas e jovens		

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

6	Disponibilização de transporte exclusivo e apropriado para os assistidos dos centros dia da pessoa idosa e pessoa com deficiência para acessos aos Serviços		
7	Promover educação permanente dos profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) visando o aprimoramento para a execução dos Serviços, Programas e Projetos considerando marcadores sociais de gênero, etnia (povos originários, quilombolas, pescadores artesanais, etc), território (pessoas em situação de rua, migrantes e refugiadas/os, etc), diversidade sexual (LGBTQIAPN+), ciclo de vida, pessoa com deficiência, faixa etária, situações de violação de direitos na atenção socioassistencial do SUAS		
8	Melhorar o acesso dos assistidos aos atendimentos e acompanhamentos através da ampliação do horário de atendimento nos CRAS, CREAS e Centro Pop, com possibilidade de agendamento via telefone ou Whatsapp e ampliação		

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	das equipes de referência.		
--	----------------------------	--	--

EIXO 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Garantir a efetivação do Projeto "Ressignificando Histórias" como programa municipal, com a transferência de renda a adolescentes pelo período de doze (12) meses, aliada a oficinas de desenvolvimento humano e qualificação profissional, assegurando equipe específica para sua operacionalização;	Garantir a capacitação permanente na modalidade EAD aos técnicos do Cadastro Único indicados pelo órgão gestor dos municípios;	Alterar o art. 20 inciso 3º da LOAS para considerar apenas a renda do requerente como critério de concessão do BPC;
2	Ampliar a divulgação dos benefícios, programas de transferência de renda e seus critérios para a população, em parceria com a TV TEC e demais canais de comunicação institucional do município, utilizando linguagem acessível;	Facultar ao órgão gestor municipal a autonomia na indicação e gestão dos usuários participantes de programas sociais de transferência de renda do Governo Estadual;	Vincular o critério de renda para acesso ao Programa Bolsa Família, ao percentual de 20% do salário mínimo nacional vigente;
3	Implementar a Política de Segurança Alimentar de maneira Intersetorial, garantindo equipe e estrutura administrativa específica de forma a assegurar o direito		Garantir um valor adicional ao Programa Bolsa Família por 03 meses para os beneficiários que participam das oficinas do Programa ACESSUAS Trabalho, ou de programas

"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

	fundamental à alimentação adequada;		profissionalizantes similares, com frequência confirmada no SISACESSUAS;
4.	Criar um programa de renda básica municipal de forma universal e incondicional, com transferência de renda em pecúnia;		Transferir a responsabilidade da operacionalização integral do BPC ao MDS, assegurando, durante a transição, que sejam garantidos atendimentos presenciais nas agências do INSS e a gratuidade do 135, facilitando o acesso aos benefícios operacionalizados pelo Instituto;

XII – Data: Jundiaí.

XIII – Assinatura dos/as responsáveis pelo preenchimento deste Registro:

Sonia Maria Ferraz
Assistente Social
Secretaria Executiva

19. Assinatura do Conselho Municipal de Assistência Social:



"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"

Luiz Guilherme Fuschini Camargo
Presidente do CMAS – Jundiaí – Gestão 2023-2025